

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Caldo de Carne Cozida (CCC)

SM-07625

Também conhecido como CCC · Robinson's Cooked Meat Medium (R.C.Medium)

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para o cultivo de aeróbios e anaeróbios, particularmente de clostrídios patogênicos, e também para a manutenção de culturas-estoque.

Tipo de amostra Amostras clínicas: fezes, feridas, tecido, pus etc.; amostras de alimentos e laticínios; amostras de água

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Sólidos de coração bovino	98,00 g	Peptona proteose	20,00 g
Dextrose	2,00 g	Cloreto de sódio	5,00 g
Equivalente a sólidos de coração bovino			

03 PREPARO

Reconstituição	125 g/L	pH final (a 25 °C)	7,2 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	4 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 12,5 g em 100 mL de água destilada (ou suspender 1,25 g em 10 mL de água destilada, em tubos de ensaio). Homogeneizar bem e deixar em repouso por 15 minutos, até que todas as partículas estejam completamente umedecidas. Distribuir em tubos ou frascos, conforme desejado. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos.

04 PRINCÍPIO

Os sólidos de coração bovino e a peptona proteose fornecem o nitrogênio, as vitaminas e os aminoácidos do Caldo de Carne Cozida. O cloreto de sódio mantém o equilíbrio osmótico do meio. A baixa concentração de dextrose é suficiente como fonte de energia, mas não alta o bastante para acumular metabólitos tóxicos. Esta formulação constitui um meio de manutenção eficaz. As partículas sólidas de carne proporcionam condições favoráveis ao crescimento de anaeróbios, pela ação redutora dos grupos -SH (sulfidril) da proteína muscular. Os grupos sulfidril são mais acessíveis em proteínas desnaturadas e, por isso, prefere-se o uso de partículas de carne cozida.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Grânulos de cor marrom com pó
Aspecto	Grânulos com pó

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	7,2 ± 0,2
Cor	Âmbar médio
Limpidez	Sobrenadante límpido a levemente opalescente sobre grânulos insolúveis.

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após 40–48 h a 35–37 °C.

MICROORGANISMO (ATCC)	INÓCULO (UFC)	CRESCIMENTO
<i>Clostridium botulinum</i> (ATCC 25763)	50–100	Abundante
<i>Clostridium perfringens</i> (ATCC 12924)	50–100	Abundante
<i>Clostridium sporogenes</i> (ATCC 11437)	50–100	Abundante
<i>Streptococcus pneumoniae</i> (ATCC 6303)	50–100	Abundante
<i>Enterococcus faecalis</i> (ATCC 29212)	50–100	Abundante

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras clínicas, siga técnicas adequadas de manuseio, conforme as diretrizes estabelecidas. Para amostras de alimentos e laticínios, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes. Para amostras de água, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes e as normas locais. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras clínicas. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras clínicas deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.

